



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

18

Abril - 1965

N. 1725

Ano XXXIV - Sem VIII

(AVENÇADO)

Tratado pelo C. de Com. de

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS  
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

## Ama o Teu Próximo

O verdadeiro amor é mais em ideal do que material ou fisicamente; regra geral a realidade não consegue impressionar tão profundamente como as maravilhosas e sedutoras concepções da nossa imaginação.

Quando ela é posta a trabalhar, concebe sempre tudo e apenas o que mais lhe convém e deseja — idealiza; a realidade nunca poderá satisfazer os mais caprichosos requisitos do que foi idealizado em pensamento. E é tão fácil a fantasia do pensamento! Corre tão veloz a nossa imaginação que, por vezes nem nós próprios sabemos dar explicação concreta do que a levou para tão longe; e muito menos, também, somos capazes de a dominar e conduzir nesses momentos imaginativos.

Daí que, quando se ama em ideal, ama-se mais; e que esse amor ideal sofre uma queda brusca, quando transportado para a realidade — porque nela não encontra os atractivos idealizados.

Ora, amar o próximo é amar uma realidade; e uma realidade por vezes amarga! Realidade com todos os defeitos — que são iguais aos nossos.

Acresce que ainda mesmo esse amor ideal nada seria sem a base natural em que assenta; o «castelo» material — e materialista — que é o nosso corpo, onde está

por Ferreira da Rocha empoleirado...

Vejam este pensamento: «Um homem faminto tem de ser sempre um revoltado; a melhor forma de o sossegar é confortar-lhe o estômago».

De aqui nós concluímos que o melhor conforto da alma é o conforto do estômago. Ou melhor, que para a alma poder estar confortada, é preciso confortar o estômago primeiro; e quando todos os estômagos tiverem conforto, todas as almas estarão confortadas ipso facto.

Tudo isto quer dizer, nem mais nem menos, que a Questão Social é o alicerce e fundamento de tudo o mais; a base em que têm de assentar todas as filosofias e organizações — sólido leito em que se deitam todas as esperanças e pretensões dos indivíduos e da Humanidade.

A Questão Social é o primeiro e mais premente problema para que se deve arranjar solução cabal. Depois — tudo será mais fácil. E ele apresenta, hoje talvez mais do que nunca, inúmeras e grandes dificuldades que teremos de ir vencendo lentamente, à custa de muita luta, muitas desilusões — e algumas realizações.

No amor estaria na verdade tudo; se aos homens

Continua na 3.ª página

## Mais um espinhense vítima do terrorismo, em África

A Agência Lusitania forneceu à imprensa o seguinte telegrama:

LOURENÇO MARQUES, 13 — «No Planalto de Mueda, próximo da fronteira com o Rovuma, uma pequena coluna das nossas tropas foi alvejada por um grupo de terroristas que se puseram em fuga perante a pronta reacção da força militar».

«Durante a acção foi gravemente ferido o fuzil miliciano José Fernando Pinto de Macedo, natural da freguesia e concelho de Espinho, que veio a falecer».



O malogrado fuzil-miliciano José Fernando Pinto de Macedo

O inditoso militar, que era adido ao G. A. C. A. - 3, contava 23 anos de idade e foi empregado da Casa das Aldeias, sita à Rua 18. Era filho do n.º prezado assinante, A. José dos Santos Macedo, delegado local do Sindicato N. dos Músicos, e da sra. D. Angelina de Oliveira Pinto.

O finado, que foi atleta de Voleibol do Sporting Clube de Espinho, tendo sido campeão nacional, na categoria de Séniores, sucumbiu aos ferimentos recebidos no ataque de um pequeno grupo de terroristas no dia 9 do corrente, que foi reprimido pela pequena força que o nosso contrariário, supomos que comandava.

A notícia do seu falecimento causou geral consternação nesta Vila, onde o morto gozava de geral estima, mormente nos meios desportivos.

Lamentando a sua perda, apresentamos sentidos pésames à família enlutada.

## Ainda o 9 de Abril, em Espinho

Chegou ao nosso conhecimento que um grupo de Alunas do Colégio de N.ª S.ª da Conceição desta Vila, do qual foi professor e proprietário o saudoso Silvério Fernandes Vaz, que há bastantes anos presidiu à delegação local da Liga dos Combatentes, foi no passado dia 9 de Abril, depôr, também, um miúdo ramo de flor, no pedestal do respectivo monumento desta Vila.

## Venda do Capacete

Amanhã, dia 19, um grupo de meninas e senhorinhas percorrerão as ruas da nossa Vila na humanitária e simpática missão da «Venda do Capacete» em benefício da Delegação da «Liga dos Combatentes», isto é, em benefício de alguns antigos combatentes pobres e dos orfãos e outros familiares, que vivem pobremente, e que a benemérita Liga socorre na medida dos recursos de que dispõe.

## Aleluia, Aleluia, Haja Saúde e Alegria!

— eis o que desejamos a todos os nossos preza-dos assinantes, anunciantes e amigos, neste dia solene tão caro e tão festejado pela Cristandade de todo o mundo.

Almejamos, pois, para todos, uma PÁSCOA INTEIRAMENTE FELIZ.

## Juramento de Bandeira

no Regimento de Infantaria 10 em Aveiro

Conforme já noticiamos, no dia 20 de Março teve lugar no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, a cerimónia do juramento de Bandeira dos recrutas do Regimento de Infantaria 10, na qual foi incumbido de pronunciar a alocução da praxe, o aspirante a oficial miliciano, e nosso talentoso colaborador, Francisco Manuel do Couto.

Referindo-se a esse acto, o nosso novel colega «Lutador», de Aveiro, diz: «A alocução patriótica, vibrante e pronunciada pelo aspirante-miliciano Francisco Manuel do Couto calou fundo nos corações generosos dos nossos soldados. Transcrevê-la na íntegra é uma homenagem do «Lutador» aos soldados de Aveiro, cujas virtudes muito honram o R. I. 10, que tem sabido inculcar-lhes o verdadeiro espírito de militares portugueses».

—E, pois, com muito prazer que transcrevemos, também na íntegra, a alocução do aspirante, sr. Manuel do Couto:

«Soldados recrutas:

Comemora-se hoje o Dia do Regimento de Infantaria N.º 10. Faz hoje precisamente 158 anos que na manhã do dia 20 de Março de 1809, um punhado de valentes e corajosos portugueses pertencentes ao Regimento 24, glorioso antecessor do nosso, reconquistou heróicamente a praça de Chaves que se encontrava nas mãos dos nossos inimigos.

Foi grande essa vitória, pois foi o início da derrocada e do empalidecimento da estrela do grande General francês Soult, um dos melhores generais de Napoleão Bonaparte.

Não foi este porém o feito heróico único no historial do nosso Regimento. Em muitos outros combates, quer na Guerra Peninsular, quer na Grande Guerra quer neste momento em terras de Angola, Guiné e Moçambique os soldados do nosso Regimento se cobriram e se cobrem de glória.

Quiseram os nossos superiores que o vosso juramento de Bandeira coincidisse com esta data gloriosa do nosso Regimento, para que, com os olhos abertos para a Bandeira da Pátria vos orgulhasses dos heróicos pergaminhos e vos sentissem dignos da sua virtuosa divisa que reza: «UBI HONOR GLÓRIA». Esta é a Unidade em que tiveste a honra de aprender os primeiros passos da vida militar; este é o Regimento onde vos mostraram os mais belos exemplos de amor à Pátria; esta é a Unidade de gloriosas tradições guerreiras e patrióticas, onde vos ides ter a honra de prestar o vosso juramento de fidelidade à Pátria.

Soldados recrutas:

Estais aqui presentes para prestar publicamente o vosso juramento de bandeira. Ideis viver e juntamente convosco, todos nós aqui presentes, os vossos pais, as vossas esposas e os vossos superiores — e momento mais alto e mais belo, da vossa vida de homem e cidadão — o juramento do vosso compromisso de honra defender até à última gota de sangue, o solo sagrado da Pátria, esta Pátria que se estende aos quatro cantos do mundo até onde chegou o peito ilustre lusitano.

Neste momento, mais que nenhum outro, em que a Pátria está a viver um dos períodos mais graves da sua longa história, deveter este juramento, a marca inestimável da vossa força, da vossa coragem, da vossa inteligência e do vosso arisolado amor por Portugal imortal.

Hoje mais do que nunca, deveis mostrar ao mundo a grandeza do

vosso coração, a indomável e invencível vontade de defender os sagrados e seculares direitos da Pátria. Hoje mais do que nunca, é vosso dever mostrar ao mundo, que nas vossas veias corre ainda, puro e forte, o sangue heróico dos portugueses das descobertas e das campanhas africanas. Hoje mais do que nunca deveis mostrar ao mundo que os vossos corações vivem o desejo ardente de continuar a obra gigantesca dos nossos antepassados e salvaguardar, onde quer que tremule ao vento a Bandeira Portuguesa, a civilização cristã e ocidental.

Muitas lágrimas e muitos sacrifícios foram precisos para espalhar a Fé e o Império, é certo; mas todos esses sacrifícios e todas essas lágrimas juntadas às que porventura havemos de sofrer, não é nada comparado ao que a Pátria nos oferece. Nenhum esforço, nenhum sacrifício é superior ao sagrado dever de defender a Pátria quando ela é cobrada e ultrajada por ordas de inimigos traiçoeiros. Defendendo-a, defendemos a nossa família, a nossa terra, as nossas instituições, a nossa língua e salvaguardamos de esquecimento e da ignomínia as páginas brilhantes da nossa história.

Salvaguardamos a fidelidade de um Egas Meniz, o patriotismo de Nuno Gonçalves e de Nun'Alvares Pereira, a coragem e tenacidade de Duarte de Almeida que na Batalha de Toro preferiu que lhe cortassem os membros a deixar arrebatar-lhe a gloriosa Bandeira de Portugal, e sacrificio e o esforço dos navegadores e dos conquistadores; salvaguardamos o património artístico e literário dando a conhecer ao mundo os homens ilustres do nosso País.

Dizei qual é a nação que possui pleiade de tão grandes almas que enobreceram a pátria, como Portugal?

Espanta ainda hoje ao mundo inteiro a colossal e imorredoura herança que os nossos antepassados nos legaram, herança essa impregnada de riquezas espirituais, humanas e cristãs, numa mensagem de amor e justiça que devemos preservar e legar incorrupta aos nossos filhos.

Portugal é como sabeis uma nação de convivência pluri-racial, constituída por populações das mais variadas raças espalhadas por todos os continentes e que vivem na mais completa harmonia, numa demonstração inofensível de estarmos no caminho do direito e da justiça. Com efeito, todos os portugueses, qualquer que seja a cor da sua pele, negra, branca ou mestiça, todos participam igualmente, lado a lado no progresso e na defesa da Pátria.

Mas como sempre, as grandes obras, aquelas que têm por base o direito e a justiça, são sempre alvo de inveja e da cobiça do inimigo!

E' por isso, que neste momento histórico, Portugal se vê ameaçado nos seus alicerces por inimigos falsos e eubiosos que querem infiltrar-se subrepticamente no meio dos nossos povos, tentando enganá-los com promessas vãs e levá-los ao terrorismo.

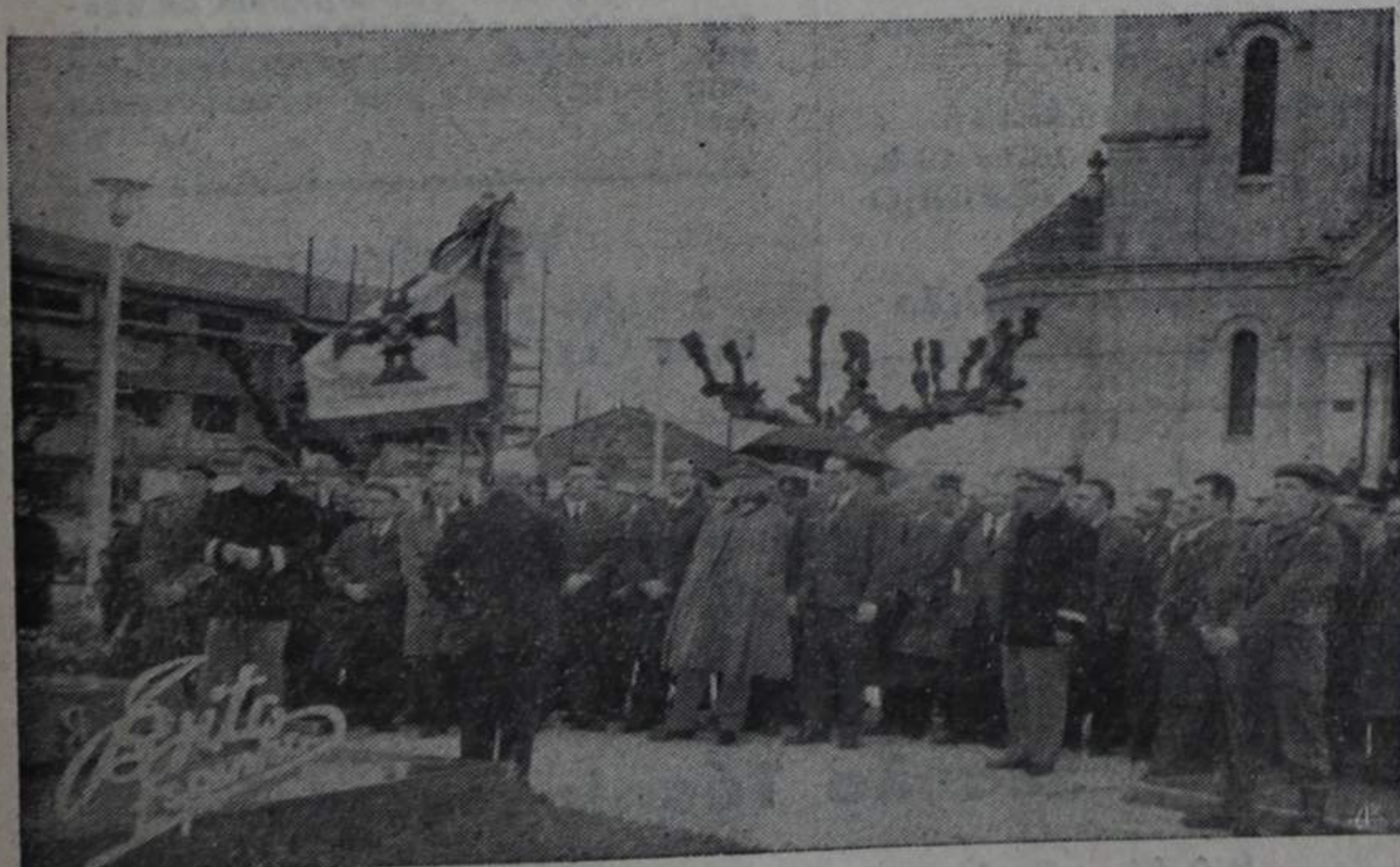
Acusam-nos de racistas quando são eles os únicos interessados no racismo e na distinção de castas para provocar o descontentamento, o mal-estar e o ódio contra o branco.

Nesta hora em que a Pátria mais precisa de vós, nesta hora em que Portugal se vê ameaçado e dilacerado na sua própria carne, é preciso que todos tenhamos a consciência de grande perigo que nos espreita e cerremos fileiras estando preparados para enfrentar o inimigo com a mesma coragem, o mesmo ardor, a mesma fé e o mesmo otimismo com que os

continua na 2.ª página

## Comemoração do 9 de Abril, em Espinho

por iniciativa da Delegação da Liga dos Combatentes



Aspecto da cerimónia junto ao monumento aos Mortos da Grande de 1914-1918, em que estiveram presentes as autoridades civis e militares do nosso concelho, no momento em que o sr. Coronel Alves de Silva, antigo Comandante Militar de Espinho e ex-presidente da Câmara Municipal de Oata, pronuncitava a sua patriótica e comovente alocução.

Entre os presentes, vêm-se também, os srs. Coronel Joaquim Augusto Cordete, actual Comandante Militar de Espinho, Dr. António Pereira Pinto, G. A. C. A. 3; Dr. Manuel Baldo Nunes dos Santos, actual presidente da Delegação da Liga dos Combatentes, e outras individualidades de destaque do nosso concelho.



## Juramento de Bandeira no Regimento de Infantaria 10, em Aveiro

continuação da 1.ª pág.

nossos avós a defenderam nos tempos passados.

Vós sabei, disse ninguém tenha dúvida, honrar a memória deles, jurando aqui neste momento solene perante a sagrada bandeira das quinas, diante dos vossos pais e das vossas esposas que nos contemplam com lágrimas de orgulho, continuar a salvaguardar o património de Portugal.

A quem, pois, mais de que ninguém cabe o sagrado dever de defender a Pátria? É a juventude que tem a fervilhar dentro das suas veias o sangue generoso de português e nos seus corações a fortaleza e a inteligência moral dos homens de antanho.

É por isso que o inimigo está à espreita sempre à procura de abrir brecha no patriotismo da juventude. Todas as forças que ele possui se conjuram contra ela, porque sabe bem que a juventude é o baluarte intransponível da Pátria ameaçada.

É preciso, é urgente mesmo, que a juventude não deixe minar a sua fortaleza de alma, e esmorecer a sua fé nos destinos da sua Pátria. É preciso, é urgente mesmo, que a juventude esteja atenta e precavida contra os falsos inimigos que se acotam por trás das sombras como espectros sinistrares à espera do momento do assalto.

Quem é afinal a juventude portuguesa?

Sóis vós, sóis vós que estais aqui presentes, dispostos a jurar solenemente defender a vossa pátria do inimigo!

Quem é afinal a força e o baluarte da Pátria?

Sóis vós, sóis precisamente vós que estais aqui com a alma transbordante de alegria que se vê brilhar nos vossos olhos orgulhosos!

Sóis vós, jovens de Portugal, o orgulho e a esperança da Nação que através do seu símbolo verde-rubro vos contempla orgulhosa há mais de oito séculos! Sóis vós os guardiões intransponíveis e seguros da sua honra e da sua glória! Honrando-a e glorificando-a honrais e glorificais todos os vossos antepassados, honrais e glorificais a vós mesmos, filhos honrados dos vossos avós.

É em vós que a Pátria confia a defesa da sua carne; é em vós que a Nação deposita a mais completa confiança na defesa do seu solo sagrado onde se derramou o sangue dos nossos avós. É em vós, soldados valerosos de Portugal que está a perenidade e a independência da nossa Pátria.

Oxalá que possais sempre ter a honra de gritar bem alto e com emoção até à eternidade, como o grande poeta:

«ESTA É A DITOSA PÁTRIA MINHA AMADA».

Francisco Manuel do Couto  
Asp. Of. Mil.

## Achado

No dia 3 do corrente mês. no talho do sr. Joaquim Rola (Mercado Municipal), uma criança de 4 anos, encontrou uma certa importância em dinheiro, que se entregará a quem provar pertencê-lo.

## Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

## Madrinha de Guerra

PRECISA

David Pereira Lopes — 1.º Cabo  
n.º 325/63 — S. M. P. 7176

## Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 18, as sras D. Madalena Assunção C. Sousa Ramos, esposa do sr. Manuel de Sousa Ramos, e D. Liberta Portal Dias, esposa do sr. Carlos de Sousa Dias; a senhorinha Maria Rosita Pinto A. Rosado Lopes, filha da sra D. Rosa Pinto Lopes, de Matesinhos; o menino Ricardo António Gomes de Oliveira; e o sr. Adão Rodrigues Pinto Loureiro;

Amanhã, dia 19, os meninos Jorge A. Iglésias Morgado, filho do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa, e Anbal dos Santos Oliveira, filho do sr. Manuel Augusto de Oliveira Ventura; e os srs. Francisco Brandão Resende e Alberto Brandão de Castro Lima;

—em 20, as sras D. Rosalina de Sousa e Silva, tia do sr. Manuel da Rocha Pinto, de Anta, e D. Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Domingues de Oliveira, também de Anta; a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Riomeão; e menino António Alberto, neto do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; os srs. Albino Vieira Viseu, Virgílio e Anbal de Castro Lacerda, Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola, Américo Pereira da Cunha e Delfim Pinto Loureiro, ambos de Paramos;

—em 21, as sras D. Maria Susette da Veiga Henriques Neves Estima, esposa do sr. dr. Neves Estima, D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, e D. Maria Emília P. Carvalhas Braz, filha do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Lisboa; a senhorinha Lúcia de Almeida Carneiro; a menina Margarida Helena Lobo Godinho, filha do sr. Justino Coelho da Silva Godinho; os meninos Fernando Adolfo de Sousa Pinheiro, filho do sr. Adolfo de Sousa Pinheiro, e Alberto Eduardo Alves Brandão, filho da sra D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente em Santos; e os srs. Nareiso Gomes Correia, e João Capela, filho do sr. João de Couto Capela, ausente em Luanda;

—em 23, as sras D. Humbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Angola, e D. Geraldina Gomes de Jesus, mãe do sr. Manuel Quintas de Azevedo, de Silvalde; os srs. Valentim Duarte Ferreira, Adriano Ferreira de Almeida, Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, e José Alves de Amorim, ausente em Moçambique; e as meninas Maria José, filha do sr. Félix Pereira de Sá, e Maria Laura, sobrinha do sr. Manuel Gomes Laranjeira, ausente em Niteroi-Brasil;

—em 24, as sras D. Maria do Céu Dias de Sousa Barquinha, esposa do sr. Carlos Luz Barquinha, do Porto, D. Maria da Graça Gonçalves, filha do sr. dr. Elias Gonçalves, e D. Gracinda Amélia de Sá Carvalho; a senhorinha Rogéria de Lima Vieira Júnior; as meninas Maria Natália Bernardes de Oliveira, filha do sr. Simão Fernandes de Oliveira, de Paramos, Maria Henriqueta Vaz Pina Cabral, filha do sr. Felisberto Pina Cabral, e Laurinda da Costa Rodrigues, filha do sr. Pedro Rodrigues, do Porto; o sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e o menino José Marques Prucha, filho do sr. José Marques Prucha, do Porto.

## Domingos da Cunha e Sousa

Do nosso confratão sr. Domingos da Cunha e Sousa 1.º cabo escriturário n.º 258/63 — M. recebemos notícias de que se encontra de saúde, e em serviço na 1.ª Rep. de Quartel General, em Luanda, não tendo regressado com a sua unidade, por não ter ainda o tempo necessário.

## Farmácia de Serviço, NOJE

TEIXEIRA

Rua 19 — Telefone 920352

## No Estádio Mário Duarte, em Aveiro Registo Social

Juramento de Bandeira dos Recrutas da Infantaria 10



O Aspirante a Oficial miliciano Francisco Manuel do Couto, (distinto colaborador do «Defesa de Espinho») pronunciando a eloquente alocução que noutro lugar se transcreve



## Belmira Alves de Oliveira e Silva

(Do Sargação)

### Agradecimento e Missa do 7.º dia

Sua família, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta e ainda àquelas que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar. Podem desculpa por qualquer falta que involuntariamente tenham cometido. Comunicam que a missa do 7.º dia, realiza-se amanhã, dia 19, às 7,30 horas, na Igreja de Silvalde, e antecipadamente agradecem a todas as pessoas que possam assistir ao piedoso acto.

Silvalde, 18 de Abril de 1965.

## Pagamento Adiantado de Assinaturas

### Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscreveremos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

D. Ana Andrade Glória, Américo Fernandes Padrão, António Moreira de Sousa, Alberto de Pinho Faustino Antenor Ferreira da Costa, todos de Espinho; Luís Ferreira Ribeiro, de Moselos; Augusto da Silva Maia Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, — todos de Espinho; Manuel Gomes Laranjeira, de Niteroi-Brasil; Alexandre de Castro Lima, Alvaro Fernandes Padrão, José Ferreira da Silva, Manuel Rodrigues da Silva, Albino Oliveira dos Santos, Alvaro dos Santos Beleza, Rev.º Padre Artur Martins da Silva, todos de Espinho; e Manuel Nunes da Silva Matos, do Porto; Rufino Pinto Ferreira, de Filões; Gaspar Alves de Oliveira e Arnaldo Eduardo Alves, também de Espinho.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

## VENDE-SE

Mobília Sala de Jantar, 3 portas envidraçadas, lambris em macacúba. Falar Rua 20, n.º 396.

## Aluga-se

Casa moderna. Falar no Lugar da Junqueira — Paramos. Tel. 929005.

## Revistas Periódicas

«OLIVA» — Apresentando-se com aspecto mais sugestivo, recebemos o n.º 39 — Ano IX — desta conceituada revista portuguesa de Moda e Literatura, da direcção da ilustre poetisa Alíes de Azevedo, a qual se vai valorizando sobremaneira, número a número, inserindo e presente subtilezas composições poéticas da sua Directora e excelente colaboração de Amador Resende, Elmano Vieira, Arminda Fortes, Manuela Montenegro, Aurora Jardim, Luís Clemente Ribeiro, Jorge Ramos, Martha de Mesquita da Câmara, Maria Júlia de Castro, Amálio Amado Vasconcelos, Maria Pimentel Montenegro, Maria Manuela Vieira, J. S. Urbano, Dora Paul, Rollin de Macedo e Mally Fonseca, bem como curiosos e atraentes comentários sobre recentes desfiles de Primavera.

## Dr.ª Ilva Reis Vaz

Médica

Rua 23 n.º 250 — Espinho

Doenças de Senhoras e Crianças  
Dias úteis das 10 às 13 horas  
Excepto nos Sábados

## Dr.ª Laura Romariz

Médica

ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h.  
3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h.  
RUA 31 N.º 321 - ESPINHO  
Clínica Geral  
Puericultura — Nutrição

## ZENITE

Rua 23 N.º 328

Telefone 920388

## Secção Técnica

Rádio Televisão e electrónica

com uma equipa técnica devidamente habilitada a efectuar todo o género de reparações em Rádio, Televisão e electrónica. Oficina equipada com os mais modernos aparelhos de pesquisa e calibração.

## Camisaria MIMO

A última moda em todos os seus artigos

Camisas e Peúgas — TV

Meias e Lingerie Caron

Cintas e Soutiens — Peter Pan

Calçado — Campeão Português

Gabardines e Confecções

Agência Texas — Lavandaria a Séco

Rua 19 n.º 337

Telefone 920752

ESPINHO

Cumprimenta os seus Ex-mos Amigos e Clientes desejando-lhes uma Páscoa muito feliz





«O Manel da Esquina»

Água mole, em pedra dura...  
Incondicionalmente temos sido apoiados por quantos têm ensejo de ler dominicalmente os reparos e sugestões de o «Manel da Esquina». Afirmamos e repetimos que temos sido apoiados, porque a nossa afirmativa advém precisamente dessas mesmas pessoas que, após a leitura desta secção tecem comentários geralmente favoráveis na nossa presença, sem efectivamente sabermos que é o autor destas linhas.

Lamentamos, e porque não, que as entidades competentes não se debruce sobre os assuntos aqui focados, que são da maior veracidade e interesse para o desenvolvimento da nossa terra e para defesa da integridade pública.

Temos feito referência em números anteriores deste jornal, a diversos casos concernentes a C. P. — passagens de nível sem guarda, sinais fosforescentes semidestruídos, combóios de mercadorias estacionados longo tempo nas passagens de acentuado movimento, falta de postos semáforos nas passagens sem guarda, falta de passagens subterrâneas para peões, etc..

Até à presente data, não podemos afirmar que a C. P. tenha tomado quaisquer medidas a fim de se evitar estas anomalias verificadas numa terra de extraordinário movimento, como é Espinho. Quer nas passagens de nível com guarda quer nas outras, graves desastres se têm registado, grande número se conta já de vítimas, e, como o perigo permanece, pode um momento para outro surgir novo acidente, como afinal veio a acontecer na passagem de nível do Bairro Piscatório, onde foi apanhado por um comboio que se dirigia para Lisboa, um industrial da freguesia de Paramos, sendo a viatura deste senhor projectada a alguns metros, ficando com as partes frontal e de lado oposto ao volante, quase destruídas.

Da viatura saiu depois completamente ileso, quase milagrosamente, o seu proprietário, ante a admiração de quantas pessoas que do local se aproximaram temendo uma catástrofe, conforme a Imprensa diária noticiou com certo realce.

Dado que na parte superior da via férrea existem uns barracos que dificultam a visão dos automobilistas, se houvesse um posto de semáforo que à passagem de qualquer comboio tivesse acesa uma luz encarnada, avisadora da chegada de qualquer composição, estamos certos de que se evitariam este e outros acidentes idênticos que nas mesmas circunstâncias se têm dado.

Mais uma vez rogamos a boa atenção, neste caso, para as passagens sem guarda do Bairro Piscatório (via larga) e da Rua 43 (via reduzida), certos de que só assim se evitarão os graves acidentes.

Estivemos há dias a contemplar no jardim da extinta fábrica de conservas de Brandão Gomes, na Avenida de S. João de Deus, a beleza que conserva aquele recanto, embora abandonado. Ao centro existe um monumento em granito com chafarizes e no alto uma bela estátua em bronze com a configuração de uma mulher, tudo isto em belo estilo artístico; dos lados há uma «court» de ténis e umas palmeiras, que imprimem certa beleza ao local.

Temos pena que aquele jardim não possa ser transplantado para um outro sítio da Vila, onde tanta falta faz um monumento com chafarizes e uma estátua a perdurar a memória de qualquer um dos Homens Ilustres de Espinho.

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

José Fernando Pinto Macedo

Seus pais, profundamente considerados, agradecem a todas as pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar, pedem desculpa por qualquer falta involuntária que porventura tenham cometido, e participam que mandam celebrar uma missa do 7.º dia, amanhã, dia 19, pelas 9 horas, na Igreja Matriz desta Vila, agradecendo desde já a todos quantos possam assistir a este piedoso acto.

Espinho, 18/4/65

Angelina de Oliveira Pinto  
José dos Santos Macedo

Ama o teu Próximo...

continuação da 1.ª página

fosse fácil a concretização do verdadeiro amor pelo semelhante — essa amarga realidade — se eles chegassem a conseguir amá-lo tal como se amam a si mesmos, então nada mais seria preciso para a grande, a verdadeira felicidade do Mundo!

Por amor tudo seria vencido; amando-se fraternalmente, o homem encontraria a sua própria felicidade pessoal mais desejada e cara. Mas para isso, é necessário abstrair por completo de todos os indivíduos — ou pelo menos duma maioria absoluta — o seu próprio «Ego»; para realizar esse amor, para tornar um facto a Fraternidade Universal, é indispensável que cada um se esqueça de si próprio e coloque em primeiro plano, sempre e sem condições, o tal semelhante, sem distinções ou preferências.

E será isso fácil...? Não! Não é. Mas é possível.

Logo que isso se concretize e a partir desse momento, terá a Humanidade conquistado a suma perfeição e a verdadeira felicidade. Terão os homens escalado a maior barreira que os separa; vencido o mais difícil degrau no progresso moral — o verdadeiro progresso.

Esta, pois, a tecla que mais necessita ser batida, logo a partir dos primeiros passos na Escola.

FERREIRA DA ROCHA

Liga dos Combatentes

Comissão Central Administrativa

Lisboa, 9 de Abril de 1965  
...Sr. Director de jornal «Defesa de Espinho»

ESPINHO

...Senhor:

Venho, pelo presente e muito pehoradamente, agradecer ao jornal «Defesa de Espinho», na pessoa de V., o interesse que sempre têm merecido os assuntos da Liga dos Combatentes e, ainda, a forma como salienta, sempre que se lhe apresenta uma oportunidade, os fins beneméritos e patrióticos a que a esta instituição se obrigou e vem realizando desde a sua fundação, em 1921.

Aproveito o ensejo para, ao mesmo tempo que formulo votos pelas prosperidades do jornal que mal dignamente dirige, apresentar a V. os protestos da minha maior consideração.

A bem da Nação  
Pel'O Secretário-Geral  
Emygdio Duarte Cadima  
Coronel



Manuel José Ribeiro

(Silva do Rio Largo)

3.º Aniversário

Em sufrágio de sua alma, sua família manda celebrar uma missa na Capela de Nossa Senhora da Ajuda, desta Vila, às 8 horas, amanhã dia 19.

Desde já manifesta a sua gratidão a todas as pessoas que desejem assistir a este piedoso acto.

A FAMÍLIA

Dr. Ferreira de Campos

Advogado  
Rua 15 n.º 323—Telefone 920805  
ESPINHO

NECROLOGIA

D. Belmira Alves de Oliveira e Silva



No lugar da Corga, em Silvalde, faleceu no dia 13 do corrente, a sr.ª D. Belmira Alves de Oliveira e Silva de 75 anos, viúva de António da Rocha Guimbra (Relvas), mãe das sr.ªs Maria, Belmira Rosa e Celeste Alves da Rocha Guimbra, e dos srs. Manuel, José Fernandes e António da Rocha Guimbra, ausentes em S Paulo-Brasil; sogra dos srs. Abel Alves Rodrigues Fardilha, Manuel da Rocha Bernardes, António de Oliveira Loureiro e Joaquim Soares Tomás Couto, e avó dos srs. Manuel e António da Rocha Fardilha, funcionários da Companhia dos Diamantes, em Angola.

O funeral realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, para o cemitério local, e a urça que foi transportada numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses ficou depositada em jazigo de família.

Foram portadoras da chave e da toalha, os srs. José Rodrigues Capela e Arlindo Jorge B. p.ista Soares.

A família enlutada os nossos sentidos pésames.

Raúl José de Oliveira

No dia 9 deste mês, sepultou-se no cemitério de Grifó, em jazigo de sua família, o sr. Raúl José de Oliveira, de 77 anos, viúvo, residente no lugar de Loureiro de Cima daquela freguesia, pessoa muito conhecida em Espinho que frequentava assiduamente, e era geralmente estimado.

Era pai da sr.ª D. Hermínia Milheiro de Oliveira e do sr. Casimiro Milheiro de Oliveira, comerciante em Caracas-Venezuela, que aqui se encontra para assistir ao casamento de uma sua filha e sogro da sr.ª D. Hermínia Pereira Martins e do sr. prof. Armando Pais Lopes.

A família enlutada apresentamos sentidos pésames.

Cofre de Caridade

Pelo sr. Abel Alves Rodrigues Fardilha, genro da falecida D. Belmira Alves de Oliveira e Silva, foi-nos entregue a quantia de 50\$00, em sufrágio da alma de sua sogra.

—A sr.ª D. Maria Aurora dos Santos Coelho, distinta Directora do Colégio Alexandre Herculano de Coimbra, e nossa digna conterrânea, a quem os assuntos da nossa terra não são indiferentes, enviou-nos a quantia de 100\$00, destinada também aos pobres nossos protegidos. Em nome deles, agradecemos.

A representação de Espinho nas festas de San Telmo em Tuy

Conforme já noticiamos, deslocam-se no próximo domingo, à cidade de Tuy-Galiza, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a Fanfara da mesma corporação, e bem assim, o Rancho Juvenil do Orfeão de Espinho.

Segundo nos consta, acompanham a representação espinhense à mesma cidade espanhola, algumas caixinhas com forasteiros desta Vila.

Aos Exportadores

Correspondente para Francês e Inglês, oferece seus serviços regime livre.

Carta à Redacção sob o título «Correspondente».

EDITAL

(2.ª Publicação)

Vendas por propostas em carta fechada

JOSÉ AUGUSTO DO CURRAL, Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Espinho.

Faz saber que naquela Repartição de Finanças se recebem propostas em carta fechada até ao dia 29 de Abril de 1965, data em que, pelas 15 horas serão abertas para apreciação das respectivas propostas, que serão aceites pelo globo do recheio e local do estabelecimento ou em lotes, apenas no caso de convirem, com referência aos bens abaixo mencionados, penhorados na execução que a Fazenda Nacional move contra Leonel Pias ou Leonel Figueiredo Pias, comerciante na rua 62 n.º 40, desta vila, para pagamento da quantia de 74 840\$60 (SETENTA E QUATRO MIL OITOCENTOS E QUARENTA ESCUDOS E SESENTA CENTAVOS) e bem assim custas e selos do processo, provenientes de imposto de Consumo e multa do ano de 1964.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

- 1.º O direito de arrendamento ao local do estabelecimento sito na rua 62 n.º 40, desta vila de Espinho ao rés-do-chão que faz parte de imóvel urbano pertencente a D. Virgínia de Ataíde Morgado, com residência na Rua 62, desta vila de Espinho, inserido na matriz urbana da freguesia de Espinho sob o artigo n.º 975, o rés-do-chão tem o rendimento colectável de doze mil setecentos e cinquenta escudos, e o valor de sessenta e três mil e setecentos e cinquenta escudos. Com o recheio seguinte:  
2.º Já foi vendido.
- 3.º Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53 205, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.
- 4.º Um frigorífico marca «SPRING» com a capacidade de 135 litros, tendo o número de fabrico 53 207, novo, no valor de quatro mil seiscentos e noventa escudos.
- 5.º Quatro candeeiros de mezinha ide cabeceira em metal, novos, no valor de cento e sessenta escudos.
- 6.º Já foi vendido.
- 7.º Uma estante em madeira de pinho e aglomerada com quatro divisões, três gavetas, e uma divisão com porta de correr, com as seguintes dimensões 2,º5 de altura, 2,º5 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de quinhentos escudos aproximadamente.
- 8.º Já foi vendido.
- 9.º Uma estante em madeira aglomerada, para discos com três parteleiras com as seguintes dimensões: 0,º80 de altura, 1,º30 de comprimento, 0,º35 de largura, usada em bom estado de conservação no valor de duzentos escudos aproximadamente.
- 10.º Uma estante em madeira de pinho e aglomerada, destinada a arquivo de escritório, usada em bom estado de conservação, com as seguintes dimensões: 1,º80 de altura, 1,º de largura, 0,º25 de profundidade, no valor de cem escudos aproximadamente.
- 11.º Uma secretária em madeira de castanho, em mau estado de conservação, com seis gavetas, no valor de cem escudos aproximadamente.
- 12.º Um disco de Marca «PHILIPS» de 45 rotações, com o número de fabrico 760 552 BV, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 13.º Um disco de Marca «POLIDOR» de 45 rotações, com o número de fabrico 224 562 SEPH, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 14.º Um disco marca «RCA» de 45 rotações, com o número de fabrico 2474, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 15.º Um disco marca «PHILIPS» de 45 rotações, com o número de fabrico 430 791-PE, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 16.º Uma colecção de 12 discos marca «PHILIPS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 459 018-EP, 760 564-BV, 760 523-BV, 452 017-PE, 760 554 BV, 761 100-PV, 760 103-BV, 434 886-BE, 430 736-PE, 422 249-PE, 760 585-BV, e 425 610-PE, novos, no valor de seiscentos e dez escudos.
- 17.º Uma colecção de 4 discos, marca «RAPSDIA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 5 220, 5 125, 5 178 e 5 219, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.
- 18.º Uma colecção de 4 discos marca «FONTANA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 460 002-TE, 463 183-TE, 462 006-ME e 770 008-CV, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.
- 19.º Uma colecção de 4 discos marca «ALVORADA» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: MEP-60 174, MEP-60 061, MEP-60 084, e MEP-60 016, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.
- 20.º Dois discos marca «DURIUM», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EPA-3010 e DAT-10008, novos no valor de cento e dez escudos.
- 21.º Dois discos marca «VOGUE» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: EPS-1 239 e EPS-1 320, novos, no valor de cento e dez escudos.
- 22.º Dois discos marca «RCA» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 3-20 498 e 86 227 M, novos no valor de cento e dez escudos.
- 23.º Dois discos marca «ORFEU» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: ATEP-6 027, e ATEP-6 002, novos no valor de cento e dez escudos.
- 24.º Dois discos marca «LÉCHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico, EP-455210 e EMGE-71 066, novos, no valor de cento e dez escudos.
- 25.º Dois discos marca «LECHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: LDY-4034 e LDY-8 154, novos, no valor de cento e dez escudos.
- 26.º Três discos marca «CBS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: EP-5 540, ACS-20 016 e EPCG-285 536, novos, no valor de cento e sessenta e cinco escudos.
- 27.º Um disco marca «FONIT» de 45 rotações, com o número de fabrico: EP-4 566, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 28.º Dois discos marca «TELEFUNKEN», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: UV-230, UX-152, novos, no valor de cento e dez escudos.
- 29.º Um disco marca «AMADEO», de 45 rotações, com o número de fabrico EP-15 122, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 30.º Um disco marca «MERCURY» de 45 rotações, com o seguinte número de fabrico: MCE-126 025, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 31.º Um disco marca «PARLAPHONE» de 45 rotações, com o número de fabrico LMPE-1 121, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.
- 32.º Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico G-05 304-R, novo, no valor de cento e trinta escudos.
- 33.º Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico 836 252-VZ, novo, no valor de cento e trinta escudos.
- 34.º Um disco marca «MONITOR» de 33 rotações, com o número de fabrico MF-340, novo, no valor de cento e trinta escudos.
- 35.º Um disco marca «DERCURY», de 33 rotações, com o número de fabrico PPS-025, novo, no valor de cento e trinta escudos.

seguintes números de fabrico: 5 220, 5 125, 5 178 e 5 219, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

Uma colecção de 4 discos marca «FONTANA», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 460 002-TE, 463 183-TE, 462 006-ME e 770 008-CV, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

Uma colecção de 4 discos marca «ALVORADA» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: MEP-60 174, MEP-60 061, MEP-60 084, e MEP-60 016, novos, no valor de duzentos e vinte escudos.

Dois discos marca «DURIUM», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico EPA-3010 e DAT-10008, novos no valor de cento e dez escudos.

Dois discos marca «VOGUE» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: EPS-1 239 e EPS-1 320, novos, no valor de cento e dez escudos.

Dois discos marca «RCA» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: 3-20 498 e 86 227 M, novos no valor de cento e dez escudos.

Dois discos marca «ORFEU» de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: ATEP-6 027, e ATEP-6 002, novos no valor de cento e dez escudos.

Dois discos marca «LÉCHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico, EP-455210 e EMGE-71 066, novos, no valor de cento e dez escudos.

Dois discos marca «LECHANT DU MONDE», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: LDY-4034 e LDY-8 154, novos, no valor de cento e dez escudos.

Três discos marca «CBS», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: EP-5 540, ACS-20 016 e EPCG-285 536, novos, no valor de cento e sessenta e cinco escudos.

Um disco marca «FONIT» de 45 rotações, com o número de fabrico: EP-4 566, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

Dois discos marca «TELEFUNKEN», de 45 rotações, com os seguintes números de fabrico: UV-230, UX-152, novos, no valor de cento e dez escudos.

Um disco marca «AMADEO», de 45 rotações, com o número de fabrico EP-15 122, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

Um disco marca «MERCURY» de 45 rotações, com o seguinte número de fabrico: MCE-126 025, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

Um disco marca «PARLAPHONE» de 45 rotações, com o número de fabrico LMPE-1 121, novo, no valor de cinquenta e cinco escudos.

Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico G-05 304-R, novo, no valor de cento e trinta escudos.

Um disco marca «PHILIPS» de 33 rotações, com o número de fabrico 836 252-VZ, novo, no valor de cento e trinta escudos.

Um disco marca «MONITOR» de 33 rotações, com o número de fabrico MF-340, novo, no valor de cento e trinta escudos.

Um disco marca «DERCURY», de 33 rotações, com o número de fabrico PPS-025, novo, no valor de cento e trinta escudos.

Pelo presente são citados para assistirem à venda os credores desconhecidos, para defesa dos seus legítimos interesses.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares que a Lei determina.

E eu, Jaime Maia dos Reis escrivão e subscrevi.

O Chefe da Repartição de Finanças a) — José Augusto do Curral

Está conforme o original, Repartição de Finanças do concelho de Espinho, 6 de Abril de 1965.

O Escrivão,  
Jaime Maia dos Reis

Defesa de Espinho n.º 1725 de 18.4.65



# VIDA DESPORTIVA

## FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Jogos para o próximo domingo:  
Vila Real-Salgueiros; Leça-Paniche; Sanjoanense-Baira Mar; Lamas-Covilhã; Famalicão-Felcare; Espinho-Oliveirense e Marinhense-Boavista.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos que as equipas de Aveiro efectuaram:  
Leurosa 0 Ovarense 3; Mortágua 1 Valcabrense 4 e Agueda 1 Alva 0.

**Voleibol**

Campeonatos Regionais da Associação do Porto

Juniiores — Série A

Sp. de Espinho 3 Oliveirense 0  
Ac. de Avintes 1 Ac. de Espinho 3

Aspirantes — Série A

Madalena 1 Sp. de Espinho 3

**Hoquei em Campo**

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Ac. de Espinho 0 Boavista 0

**Hoquei em Patins**

Taça «Rádio Desporto»

Valongo 6 Ae. de Espinho 1

**Andebol de Sete**

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Sp. de Espinho 24 Esgueira 7  
Paramos 21 Atlético Varelro 11

Júniiores

Sp. de Espinho 29 Amoniac 7

### Câmara Municipal de Espinho

#### EDITAL N.º 22/65

DAVID MATOS E SILVA D' OLIVEIRA LOPES, CHEFE DA SECRETARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ESPINHO:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que, pelo espaço de 10 dias, a contar de 1 de Maio próximo, se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da ASSEMBLEIA NACIONAL.

Da inscrição ou omissão daquelas que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos oficialmente, pode o interessado ou qualquer eleitor no ano antecedente reclamar até 15 de Maio para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe servirem de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar, se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo, um dos quais publicado no jornal «DEFESA DE ESPINHO».

Esinho a Secretaria da Câmara Municipal, 14 de Abril de 1965.

O Chefe da Secretaria,  
David Matos e Silva D' Oliveira Lopes

### A 28.ª Volta a Portugal em bicicleta

O Turismo Espanhol e o Conselheiro de Imprensa da Embaixada Espanhola instituíram valiosos prémios

A «28.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA», este ano organizada pelo «Diário de Notícias», «Mundo Desportivo» e «Jornal de Notícias», com a colaboração da «Cidra», não pode fugir à regra. Os prémios particulares, todos bem recebidos, hão-de ajudar a criar e clima de interesse que se adivinha, e que de resto, está na linha da própria competição.

Muitos prémios particulares estão previstos e a seu tempo se concretizarão. Todavia, torna-se possível registar, desde já, três prémios desse género, que se revestem de mais alto significado. Como já foi dito, as entidades oficiais espanholas interessaram-se vivamente pela Volta a Portugal, facilitando a entrada desta em Espanha, onde terminará, até três etapas. Esta atitude filla-se, sem dúvida, nas relações luso-espanholas, cada vez mais amistosas, e tem continuidade no gesto simpático do Senhor Director Geral de Promoção de Turismo de Espanha, o qual instituiu um prémio de dez mil pesetas e uma taça para serem disputados numa das etapas que se realizam em Espanha.

Por seu turno, o Senhor D. Ismael Herranz, muito Ilustre Conselheiro de Informação e Turismo da Embaixada de Espanha, instituiu, a título pessoal, o prémio de mil escudos, que se destina, em princípio, ao primeiro corredor português que atravessar a fronteira luso-espanhola.

Estas ofertas de prémios constituem um motivo de valorização da corrida e não são mais, por agora, do que a «guarda-avançada» de muitos outros que certamente se registarão.

6/Abril/1965

A COMISSÃO DE PROPAGANDA

**Vende-se Prédio**  
com r/c e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823  
Falar no n.º 823 - Espinho

### Correspondências

Cortegeça  
30/3/65  
SALÃO PAROQUIAL

A imperiosa necessidade de um edifício apropriado e suficientemente vasto para poder fazer face, na sua diversidade de funções às múltiplas necessidades da nossa terra, constitui por si só motivo de sobra para que muitas vezes nos ocupemos do assunto.

Chamemos-lhe Casa da Junta, Casa da Freguesia ou ainda Salão Paroquial, isso pouco vem ao caso, o que importa é que nos unamos todos nos decidamos a colaborar, sem restrições, em prol de uma obra a que convém darmos urgente realização, se queremos manter e, porque não, aumentar o prestígio de Cortegeça.

Realizado o leilão da parte de Cima, o produto total rendeu os Esc. 8.000\$00 novamente se fizeram ouvir os comentários encontrando nisto e naquilo justificativos para a magreza dos resultados obtidos.

Fazemos votos para que assim seja, porque, tendo em mente os completos esclarecimentos que foram dados e a falta dos quais tantos se apearam para deixar de contribuir, não duvidamos do êxito de futuras campanhas, absolutamente indispensáveis a efectivação da obra no mais curto lapso de tempo.

Oxalá assim seja, pois sinceramente lamentamos chegar à confirmação da nossa suposição de que muitas desculpas se arranjam quando o desejo de trabalhar e contribuir não é das melhores. — C.

**Rancho de S. Pedro**  
Este novel grupo regional da nossa Vila, da direcção artística da sr.ª D. Maria Soares, toma parte no próximo domingo, dia 25, no cortejo da Feita e na marcha luminosa que se realizam em Aveiro.

### Longevidade

Qual a pessoa mais idosa de Espinho?

A fim de se apurar qual é a pessoa mais idosa que reside em Espinho, agradecemos a quem nos indicar o nome de pessoas que tenham completado já, ou estejam prestes a completar 80 anos de idade.

Os informadores deverão indicar: Nome, idade, naturalidade, profissão e há quantos anos reside em Espinho.

Temos já diversas informações por escrito de pessoas que atingiram a casa dos 80 anos.

Outras nos tem sido dadas pelo telefone, as quais aguardamos que nos sejam confirmadas por escrito. Todas as informações escritas devem ser dirigidas ao Director ou à Redacção da «Defesa de Espinho» — Rua 19 n.º 62, e também podem ser entregues na Tipografia Espinhense.

### Festejos ao S. João no Rio Largo

A exemplo do ano anterior, vão realizar-se no Bairro do Rio Largo, nos dias 23, 24, 25 e 26 de Junho próximo, os tradicionais festejos de S. João, uma vez mais organizados pelo Rancho «Os Miosótiis de Espinho».

Haverá um concurso em que tomarão parte alguns Ranchos infantis desta região, que para o efeito estão a ser convidadas.

É de louvar a atitude do popular agrupamento artístico que procura, através das suas actividades, incrementar as realizações de festivais folclóricos no género, na nossa terra.

É seu director, o jovem entusiasta Manuel Ribeiro (Sansebas), que tudo irá fazer para que em breve os seus «míseros» possam ter o ensejo de se exibirem em diversas localidades do nosso País, para o qual receberam já alguns convites.

**Cadinha & Couto**  
Mercearia, Cereais, Azeites  
ARMAZENISTAS  
Armazém e escritório:  
ANGULO DAS RUAS 18 e 20  
Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MÁRIO FORTUNA COUTO**  
Depósito de Açúcar, Tencinho e Gordura  
Telefone 920505  
Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

**A Cristalencia**  
Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País  
Vidros Ferreira  
Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro  
Grande depósito para Revenda  
Fernando de Sousa Ferreira  
Rua 18 n.º 675 - ESPINHO  
Telefone, 920480

**Padaria e Confeitaria «Modelar»**  
a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos  
MATOS & IRMÃO  
Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho  
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta massa.  
Secção de pasteleria e confeitaria  
Filiais em Paços de Brandão

**Padaria Afonso**  
V.º de Afonso Ferreira Gaio  
PÃO DE TRIGO E DE MILHO  
Especialidade em fabrico de Pão Integral  
Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

**HORVA** FÁBRICA DE MOBÍLIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS  
Vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291  
ESPINHO

**M. P. Moreira**  
Fábrica de guarda-sois «ANFÍBIO»  
Fábrica de camisas «MARCO»  
Rua 19-402 — Apartado 9  
Telefone 920051 - Espinho

**Defesa de Espinho**  
Tabela de Preços das Assinaturas anuais:  
Portugal Continental e ilhas adjacentes . . . . . 50000  
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima) . . . . . 60000  
França, Canadá, República de Congo (via marítima) . . . . . 110000  
Venezuela e U. S. A (via marítima) 120000  
Províncias Ultramarinas (v. aérea) 220000  
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea) . . . . . 200000  
Número avulso 1\$20

**CONFEITARIA SAMEIRINHO**  
Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria  
Salão de Chá  
Serviço de Café, Chocolate e Cacao  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 198-Telefone 920485  
ESPINHO

**SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA**  
Francisco B. de Castro & Filhos, Lda  
Molinos, ferros aparelhados, máquinas para a construção civil e colmatina  
Telefone, 920067 - ESPINHO

**LUSO-CELULOIDE**  
de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Culos, Espelhos, Galgadelas, Cartões para passos, Bolos, Rocos, Bonacos, Máquinas para barbear, etc., etc.

**MOPE, L.ª DA (Agência Informadora Comercial)**  
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»  
A maior Organização estabelecida no País  
PORTO LISBOA:  
Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Av. da Liberdade, 105  
Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 587855  
End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

**UVA**

Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

**vinho Puro... Alimento Puro...**

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

**Fogões a gás**

**VITÓRIA E PROGRESSO**

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

**Fábrica Progresso**

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

**ESPINHO**

A' venda nos bons estabelecimentos, e na

**Agencia Cidia-Rua 23-252**

# PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA